



# Consulai 360°

**"A captura e o sequestro de carbono voltaram a estar na "moda" e a agricultura e a floresta, são duas das principais "ferramentas" para esse fim. "**

Bruno Caldeira  
Partner da CONSULAI

Entrevista

**"Devemos estar atentos ao que se passa à nossa volta para daí tirarmos ensinamentos e ideias para o nosso desenvolvimento e eficiência ambiental. "**

Manuel Aranha  
Flaggate Partnership

Entrevista

**"Valorizamos o compromisso da CONSULAI nesta parceria e a qualidade técnica e humana de todos os seus colaboradores, com quem temos trabalhado ao longo dos últimos anos. "**

Miguel Soares  
NOS Lusomundo

# Green Deal Europeu

Bruno Caldeira | Partner CONSULAI

O final de 2019 ficou marcado com a apresentação do Green Deal Europeu, feito pela recente presidente da Comissão Europeia Ursula von der Leyen. Com este anúncio e compromisso, esta nova Comissão Europeia tem como grande objetivo fazer com que a União Europeia assuma a liderança mundial no combate às alterações climáticas, colocando em prática um roteiro ambicioso para dissociar o crescimento económico da utilização de recursos e tornar a Europa no primeiro continente neutro em carbono em 2050. Apoiado por investimentos nas tecnologias verdes, soluções sustentáveis e novas empresas, o pacto ecológico constituiu a nova estratégia de crescimento da UE, não só para o próximo ciclo plurianual, mas até 2050.

O pacto ecológico abrange todos os setores da economia, com particular incidência nos transportes, energia, imobiliário, agricultura e indústrias pesadas. Mas ao contrário de outros setores da economia, a agricultura tem um papel de destaque nesta nova estratégia, não só porque é um emissor líquido de gases de efeito de estufa e, que precisa, tal como todos os outros setores económicos, de se modernizar e adaptar a esta nova realidade, mas porque é simultaneamente um agente transformador do território-paisagem e um prestador de serviços de ecossistemas.

A captura e o sequestro de carbono voltaram a estar na “moda” e a agricultura e a floresta, são duas das principais “ferramentas” para esse fim. Este novo ciclo de investimentos, vem reforçar a aposta contínua que a CONSULAI tem vindo a desenvolver nos últimos anos, seja na área da sustentabilidade, na inovação ou na digitalização e deixa-nos confiantes que podemos ambicionar fazer muito mais pelo nosso setor, e agora, pela Europa e pelo Mundo.



**CONSULAI**  
www.consulai.com

**NA NATUREZA DO SEU NEGÓCIO!**

**CONSULTORIA EM:**

**AGRICULTURA · FLORESTA · MAR E PISCAS  
AGROALIMENTAR · DESENVOLVIMENTO RURAL  
SUSTENTABILIDADE · INOVAÇÃO**



# Entrevista a Manuel Aranha

## Fladgate Partnership

**P:** A Fladgate Partnership nos últimos anos tem desenvolvido uma série de eventos na área da sustentabilidade. Quais foram as principais razões para essa aposta e qual é a vossa visão de futuro nessa área?

**R:** A empresa está e sempre esteve muito preocupada com a sustentabilidade do seu negócio, produção, envelhecimento e comércio de Vinhos do Porto de qualidade. As alterações climáticas desde há alguns anos têm tido um efeito muito nefasto na produção de uva e na sustentabilidade da região, contribuindo para grandes perdas económicas e por conseguinte tornando a vida dos viticultores, a vida da região do Douro, mais difícil.

Esta realidade tem sido a principal razão para todo o esforço que a empresa tem feito no sentido de reagir e promover a partilha de todo o conhecimento nesta área, que tem interesse relevante para todos.

No passado já se iniciou a reação e proteção às alterações climáticas, desenvolvendo, ao nível da arquitetura de desenho de novas vinhas, modelos sustentáveis, modelos esses que levaram a empresa a ganhar o prémio BES BIO-DIVERSIDADE em 2009. Na atualidade a empresa acompanha e mede a sua pegada ecológica e tem indicadores precisos que mostram onde deve aplicar esforços para que a redução das emissões de gases com efeito de estufa possam ser sempre mais pequenos ao longo dos anos.

**P:** Em 2017 iniciaram o processo do cálculo da pegada de carbono do vinho do Porto. Quais foram as motivações por de trás dessa decisão?

**R:** A necessidade de ir mais além no conhecimento e procurar outros indicadores para além dos mais conhecidos como os emissores de gases, destacando-se a gestão de resíduos, consumos de fitofármacos, combustíveis, fatores práticos de sequestro de carbono, etc..

**P:** Com base na experiência da pegada de carbono que já têm, sentem que o mercado valoriza esta diferenciação?

**R:** No momento ainda não é um tema que possa influenciar negativamente o negócio, embora cada vez mais se nota uma curiosidade maior por parte de alguns mercados. Cremos contudo, que no futuro será determinante, senão obrigatório, para grande parte dos mercados mais importantes.

**P:** Os fornecedores são uma componente muito relevante no âmbito do inventário de emissões de gases de efeito de estufa. Qual tem sido o feedback recebido?

**R:** Infelizmente, este é um tema para o qual nem toda a indústria está sensibilizada, e por esse motivo sentimos um certo afastamento, no geral, do tema. Apesar de tudo e de toda a informação que circula hoje por todos os meios de comunicação, há agentes económicos que não querem ver!!! Quer isto dizer que o feedback tem sido muito fraco.

**P:** Que outros projetos procuram desenvolver para continuar este percurso da sustentabilidade no futuro?

**R:** Continuar com os projetos que estamos a tentar desenvolver e Inovar. A empresa está sempre atenta à inovação e adaptação de ideias retiradas de outros negócios, isto é, devemos estar atentos ao que se passa à nossa volta para daí tirarmos ensinamentos e ideias para o nosso desenvolvimento e eficiência ambiental.



# SAY AZORES CHEESE

artigo de opinião

Carolina Mendes

O projeto EU FREE GRAZING DAIRY inserido no programa Enjoy it's from Europe! tem como objetivo a divulgação dos produtos lácteos europeus, mais precisamente, a divulgação dos queijos produzidos nas nossas belas ilhas dos Açores. Este projeto, cujo coordenador é a Associação Agrícola de São Miguel (AASM), tem a duração de 3 anos e tem como principal segmento os adultos entre os 24-54 anos, residentes no Canadá, mais precisamente em Montreal e Toronto.

Esta tipologia de programa pretende divulgar e promover os produtos de origem europeia em mercados externos. Esta campanha que se dá pelo nome de Say Azores Cheese escolheu como mercado-alvo o Canadá, pela sua apetência por queijos europeus e produtos diferenciados com qualidade *premium*, biológicos e com certificações de origem. A União Europeia é o segundo maior fornecedor de laticínios do Canadá, a seguir aos EUA.

Este projeto tem um grau de importância significativo, uma vez que o setor primário em geral, e a agricultura em particular, assume grande relevância no contexto económico açoriano, representando 10% do valor acrescentado bruto (VAB) gerado na região. É, ainda, um setor com grande peso na criação de emprego, pois nos Açores 11,4% da população empregada exerce a sua atividade na produção primária.

Outro dado bem revelador da importância da agricultura no arquipélago é a percentagem do seu território utilizado com fins agrícolas, mais de 50%, sendo que 83% da superfície agrícola útil (SAU) correspondia, em 2013, a áreas de pastagens permanentes (SREA, 2017).



A importância do setor do leite nos Açores reflete-se nos três componentes da sustentabilidade: social, ambiental e económica. Se em termos económicos e sociais o setor é fundamental como suporte às populações rurais, sendo a única alternativa e rendimento para muitas famílias, em termos ambientais é determinante para manter a produção agrícola e a paisagem.

**Note-se que um dos setores económicos mais importantes dos Açores é a agricultura (SREA, 2017) e que, sem as paisagens únicas e a beleza do meio rural das ilhas açorianas, o turismo não seria certamente o que é. O setor dos laticínios tem por isso uma importância muito elevada para a região.**

Este projeto revela-se, portanto, fundamental para o desenvolvimento, reconhecimento e expansão dos queijos açorianos, enquanto produto *premium*, de qualidade e modo de produção únicas.

O projeto iniciou-se em abril de 2019 e o feedback não podia ter sido mais positivo. Foram realizadas campanhas de outdoor em ambas as cidades, ações de promoção em ponto de venda, workshops, presença em feiras (National Women Show) e ainda a realização de uma Press Trip que contou com a presença de quatro jornalistas canadianas nos Açores (ilhas de São Miguel e São Jorge).

Com as ações já realizadas, houve um aumento visível da consciencialização dos consumidores canadianos para a qualidade diferenciada dos produtos europeus, mais especificamente, pelas características sensoriais únicas dos queijos açorianos. Já se nota uma maior procura pelos queijos produzidos nos Açores, não só pela qualidade irresistível, mas também pelo modo de produção que tão bem respeita e protege o bem-estar animal.

A campanha de outdoor que se iniciou em agosto de 2019 despertou a curiosidade em saber mais sobre os queijos dos Açores, as ações de promoção em ponto-de-venda permitiram aos consumidores testar a qualidade do produto e comprovar a unicidade das características sensoriais, a presença na National Women Show catalisou o aumento da procura, e a participação das quatro jornalistas na Press Trip aos Açores, durante uma semana, permitiu que estas, através dos seus artigos, mostrassem um pouco daquilo que são as paradisíacas ilhas dos Açores, a importância do setor dos laticínios no arquipélago e a harmonia existente entre o Homem e a Natureza.

Projetos como estes, fazem falta para que possamos aumentar o reconhecimento da agricultura portuguesa e para provar que os produtos portugueses são de qualidade *premium*.



# Investimento

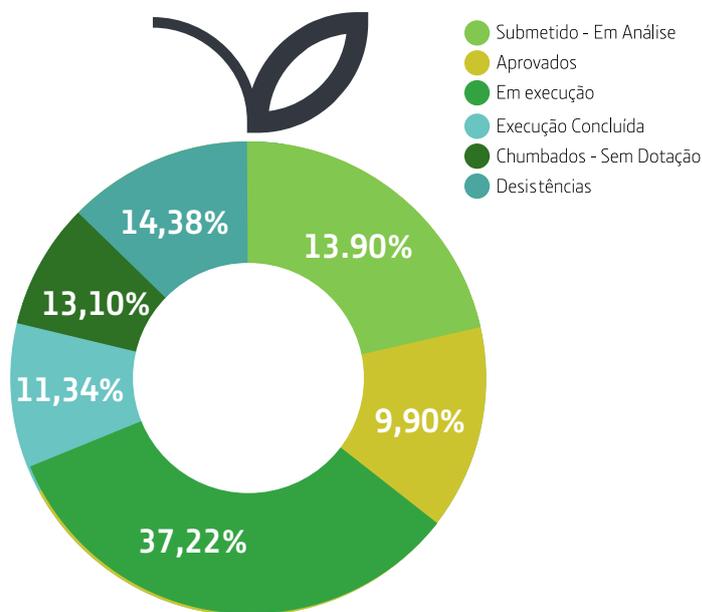


O maior número de projetos e o maior valor proposto, encontram-se concentrados nas medidas de apoio agrícola.

Já estamos em 2020, o último ano do PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014-2020, e o programa apresenta uma taxa de compromisso superior a 90% e uma taxa de execução pouco acima dos 60%. É tempo de se fazer balanços e de se garantir que os projetos são executados e por isso, à imagem do que aconteceu com o PRODER, começa a notar-se a operação limpeza por parte da autoridade de gestão. É fundamental a execução dos projetos, quer para o sucesso dos mesmo, do ponto de vista individual, quer para o sucesso do próprio programa.

A CONSULAI também está a trabalhar para isso, e já submeteu até ao final de dezembro de 2019, 646 candidaturas às medidas de investimento, com um montante de investimento elegível proposto que ronda os 320 M€, dos quais 150 M€ foram considerados elegíveis e já se encontram contratados.

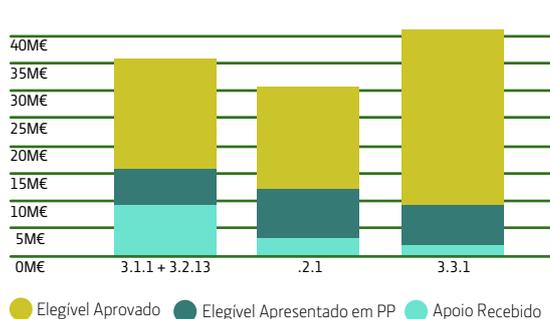
Cerca de 50% dos projetos encontram-se com execução concluída ou em execução, existindo ainda cerca de 10% dos projetos que ainda não comprovaram início de execução e 14% cuja análise ainda não se encontra finalizada.



Projetos Submetidos/Medida



Execução



As medidas com maior peso, quer em número de candidaturas, quer em termos de montante elegível proposto, são as medidas 3.1, 3.2.1 e 3.3.1, apresentando um nível de execução um pouco abaixo da média do PDR.

Os projetos a estas medidas, são projetos cuja execução pode demorar até 2 anos após a aceitação do termo, estando ainda previsto na legislação a possibilidade de prorrogação, pelo que é natural que ainda existam poucos projetos concluídos, visto que 77% dos projetos da CONSULAI foram contratados entre 2017 e 2019.

# 10 Segundos Pequenas Notícias



## SESSÃO DE ESCLARECIMENTOS IFAP

### Pedidos de Pagamento

No passado mês de dezembro, o IFAP realizou sessões de esclarecimento para beneficiários e consultores, em todas as regiões, cujo tema era: AÇÃO DE ESCLARECIMENTO - Pagamento de incentivos e acompanhamento de operações financiadas no âmbito do PDR2020 e MAR2020.

Foram efetuados alguns alertas que consideramos importante replicar, porque deverão ser acauteladas por forma a garantir que os pedidos de pagamento são analisados sem problemas e que os investimentos não são cortados.

1. As faturas devem ter SEMPRE descritivo de quantidades e valores unitários ou remeter para um documento em que essa informação conste;
2. Não sendo obrigatória a entrega dos recibos nos pedidos de pagamento, os mesmos podem ser solicitados pelos técnicos analistas, pelo que aconselhamos que solicitem os recibos aos vossos fornecedores;
3. Só podem ser efetuados pagamentos de adiantamento se os mesmos estiverem contratualmente previstos (*em contrato ou no orçamento*);
4. Os adiantamentos a empresas nacionais devem ser pelo máximo de 30% do valor total do investimento;
5. É obrigatório anexar ao pedido de pagamento todos os documentos que sejam referidos nas faturas (*orçamentos, autos de medição, guias de transporte, etc*). Garanta que todos estes documentos são arquivados junto com o processo;
6. A obrigação dos promotores terem o registo RCBE efetuado, e do comprovativo desse registo ter de ser submetido juntamente com o pedido de pagamento.
7. A 01 de Janeiro de 2020 entrará em vigor o Decreto-Lei n.º 28/2019 que procede à regulamentação das obrigações relativas ao processamento de faturas e outros documentos fiscalmente relevantes (*documentos de transporte, recibos, orçamentos, autos de medição, etc*), que cria a obrigatoriedade das faturas e os outros documentos fiscalmente relevantes terem de ser todos emitidos por um programa informático de faturação certificado pela AF ou em alternativa em documentos pré-impressos em tipografias autorizadas (*Estão apenas excluídas desta obrigação empresas com volume de faturação anual inferior a 50.000 €*) e não serão aceites adendas.

Os técnicos analistas têm indicação no sentido de considerar como não elegível, todas as despesas que não cumpram com estes requisitos.

Alertamos ainda que sempre que, em pedido de pagamento, o técnico analista verificar que não foi cumprida uma obrigação legal no que se refere à faturação de um bem, comunica essa situação à Autoridade Tributária. Esta “denúncia” pode originar uma coima da Autoridade Tributária tanto para a entidade emissora da fatura, como para a entidade adquirente.

## SESSÃO DE ESCLARECIMENTOS IFAP

### Pedidos de Alteração

Na mesma sessão de esclarecimento, foi ressalvado que todas as alterações aos investimentos previstos em candidatura TÊM de ser comunicadas ao PDR2020. A comunicação destas alterações pode ser feita por duas vias:

1. Pequenas adaptações – podem ser comunicadas em pedido de pagamento com a devida justificação
2. Todas as restantes, têm de ser solicitadas através de um Pedido de Alteração (PALT) e apenas é possível submeter um PALT de investimentos por projeto

Visto estarem a ser levantadas muitas dúvidas (tanto para nós consultores como para os técnicos analistas) de que tipo de alterações configuram uma ou outra situação, o IFAP comprometeu-se a emitir um documento em articulação com a AG PDR, com exemplos práticos, que esclareça algumas questões frequentemente levantadas. A CONSULAI, enviou à posteriori, e como prometido na sessão, um conjunto de algumas situações que têm levantado dúvidas.



## PLANO DE AVISOS PT 2020

Os avisos previstos para o 3º e 4º trimestre de 2019, referentes à Medida Inovação Produtiva e Internacionalização – Individuais não chegaram a abrir. Não existe ainda nenhuma perspetiva de abertura.

De qualquer forma, o aviso de Registo de auxílio, para a medida Inovação Produtiva foi prorrogado até final de março de 2020. O Registo de auxílio é uma ferramenta que permite uma pré-candidatura a ser submetida pelos beneficiários que necessitem de iniciar o investimento e que não podem aguardar pelo aviso de abertura da medida de Inovação Produtiva.

# 10 Segundos Pequenas Notícias



## ESTUDOS DE OPÇÕES AGRÍCOLAS

Quando pretendemos iniciar um negócio, todos sabemos da extrema importância de avaliar os fatores que poderão interferir com a execução do investimento. O negócio na área agrícola não é exceção. Aliás, representando um setor tão dependente de fatores externos, torna-se ainda mais relevante ponderar e estruturar minuciosamente todas as fases de implementação, desde a compra da terra até ao escoamento dos produtos. Atualmente existem dados que, se forem bem geridos e interpretados, permitem dar aos potenciais investidores um grau de segurança bastante elevado.

A CONSULAI, ao longo dos anos, tem ajudado os seus clientes no processo de decisão. Os estudos de Opções Agrícolas permitem aos agricultores fazer a melhor escolha e tomar a decisão mais acertada, com base em dados reais e efetivos. A realização destes estudos pode passar por todas as fases indicadas abaixo ou, em alguns casos, apenas por uma parte do processo. Independentemente do modelo escolhido, consideramos ser crítico ter em conta todos estes pontos quando se pretende fazer um investimento agrícola:

- Avaliação de condições edafoclimáticas
- Enquadramento nas condicionantes territoriais para a área objeto de estudo
- Análise do mercado nacional, europeu e mundial
- Elaboração de contas de exploração
- Estimativa dos custos de instalação
- Análise económico-financeira para os diferentes cenários
- Realização de análises de sensibilidade, para aferir o impacto de pequenas alterações das variáveis do negócio
- Promoção de visitas a explorações de referência, no enquadramento dos cenários projetados
- Promoção de contactos com possíveis parceiros

## INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Durante o segundo semestre de 2019, as entidades financeiras tiveram oportunidade de expressar o seu interesse na linha de crédito que tem em vista o acesso ao financiamento de investimentos nas explorações agrícolas e na transformação e comercialização. Prevê-se que esta linha de crédito, que rondará os 200 milhões de euros, permita que os agricultores acedam ao crédito bancário com condições mais favoráveis. Os agricultores acederão a esta linha contactando diretamente com o banco, o que não invalida que todas as condições de elegibilidade do PDR 2020 tenham de ser cumpridas.

O investimento apoiado por instrumentos financeiros será uma importante alternativa às medidas usuais de investimento que, dada a elevada procura durante o PDR2020, deram origem a muitos projetos não aprovados por falta de dotação. Com abertura prevista ainda no PDR 2020, esta operação, que se prevê de sucesso, deverá ser um exemplo do que se irá implementar no próximo período de programação.

No que se refere a elegibilidade de despesas, a medida tornará elegível todo o investimento agrícola e na transformação que melhore a rentabilidade das empresas.

Contacte-nos para mais informações!



# EntoValor

*Evento final*

Com o intuito de devolver os nutrientes perdidos às plantas e animais e após 40 meses de trabalho, o projeto EntoValor termina com a realização de um evento.

O projeto EntoValor, após tantos meses de trabalho focados no papel dos insetos na economia circular aplicada ao setor agroalimentar, realizou no passado dia 22 de novembro o seu evento final. O evento teve lugar na Estação Zootécnica Nacional, Quinta Fonte Boa.

O dia 22 de novembro, ficou marcado por muitas novidades, sendo apresentados os progressos obtidos no âmbito do projeto e dinamizado com várias discussões entre diversas entidades do setor agroindustrial português e internacional.

O EntoValor é um projeto em co-promoção liderado pela EntoGreen e com a colaboração de mais quatro parceiros, o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), a AgroMais Plus, a Rações Zêzere e a CONSULAI.

Este projeto distingue-se, por se tratar de um dos primeiros a ser implementado no território nacional a esta escala. A unidade fabril que a EntoGreen pretende construir com o know-how gerado no âmbito do projeto, será portanto, uma das primeiras a serem implementadas no mundo, contribuindo desta forma, para o desenvolvimento económico da região e criando um setor produtivo e inovador no nosso país.

O EntoValor surgiu da carência de conhecimentos técnicos e científicos desenvolvidos, que permitissem a sua aplicação à escala industrial. Com este projeto foi possível o estabelecimento destes conhecimentos, através da realização de testes no terreno, da instalação de uma unidade piloto e de protótipos que possibilitem a valorização destes resíduos à escala industrial de uma forma eficiente.

Pelo exposto, os trabalhos desenvolvidos no decorrer deste projeto contribuíram para a transição para uma economia circular no setor



agroalimentar que passa pela conversão de subprodutos vegetais, em matérias-primas secundárias, nomeadamente em novas fontes nutricionais para rações para animais e em fertilizantes orgânicos para os solos. Estes subprodutos são materiais de base biológica podendo apresentar vantagens ligadas à sua renovabilidade, biodigestão ou possibilidade de conversão.

**O resultado final do projeto foi a criação de uma nova indústria em Portugal, geradora de valor económico e assente na sustentabilidade agroalimentar. A empresa-líder espera, com este projeto, criar duas novas linhas de produtos inovadores e um novo serviço. Contudo, devido à natureza exportável dos produtos e serviços, ambicionam que este projeto os catapulte para o mercado internacional num futuro muito próximo. Para isso a EntoGreen espera iniciar a construção de uma unidade de produção em larga escala que se traduz num investimento de vários milhões de euros, a implementar no Ribatejo, o coração agrícola do nosso país.**



# PROJETOS H2020

## O que estamos a executar



### SUPER-G

Desenvolvimento de políticas e ferramentas de gestão de pastagens permanentes sustentáveis.

O SUPER-G fez 18 meses em novembro de 2019, período no qual a CONSULAI desenvolveu um intenso trabalho de comunicação e disseminação, com a apresentação do plano, desenvolvimento do website [www.super-g.eu](http://www.super-g.eu), organização do 1º Stakeholders' Seminar, publicação de 3 artigos científicos, lançamento de 2 newsletters, criação das contas para as diferentes redes sociais:



Facebook



Instagram



Twitter



LinkedIn



Youtube

Organizou em parceria com o MTA Centre for Ecological Research da Hungria o **Concurso de Fotografia do SUPER-G** [www.super-g.eu/2019-photo-competition/](http://www.super-g.eu/2019-photo-competition/), que se encontra a decorrer até final de janeiro de 2020. E tem como prémio uma viagem para 2 pessoas a Ljubliana, Eslovénia, em junho de 2020!

Participámos ainda no 41º Encontro de Outono da Sociedade Portuguesa de Pastagens (SPPF), que teve lugar no dia 26 de novembro de 2019 na Herdade da Barrosinha, em Alcácer do Sal. O primeiro workshop de co-inovação do projeto SUPER-G, em Portugal, contou com um total de 70 participantes, entre os quais 18 agricultores e 10 associações de agricultores presentes.

Continuámos ainda a desenvolver muito trabalho técnico, com aplicação de questionários a agricultores em diferentes países europeus, pretendendo-se recolher informação sobre tipologias e características das pastagens permanentes, sobre sistemas agrícolas de gestão destas pastagens e sobre políticas que as influenciam a nível europeu. A CONSULAI encontra-se a finalizar este trabalho junto de produtores nacionais, devendo os resultados ser publicados juntamente com a Universidade de Córdoba, coordenadora da Rede Ibérica de produtores dehesa/ montado.

Durante este 2º ano de SUPER-G vamos continuar a perceber como podemos aplicar exemplos de outras regiões para ajudar a melhorar a gestão do montado em Portugal.

**Visite o nosso website, partilhe as nossas redes sociais.**



# PROJETOS H2020

## *O que estamos a executar*

O projeto H2020 FAIRshare fez recentemente um ano de vida! Neste período de 12 meses, o FAIRshare tem desenvolvido diversas tarefas no sentido de contribuir de forma determinante para capacitar os técnicos de aconselhamento agrícola e suas organizações na utilização efetiva de ferramentas e serviços digitais atualmente disponíveis na Europa, potenciando a adoção das mesmas numa agricultura mais produtiva e sustentável.

Numa primeira fase, está a ser finalizado o desenvolvimento de uma plataforma online onde se fará um inventário de Ferramentas Digitais utilizadas pelos técnicos de aconselhamento agrícola em toda a Europa. Será por isso uma oportunidade de contribuir e valorizar este inventário por parte de quem desenvolve estas ferramentas, mas também para quem as utiliza. Esta plataforma está alojada no site do projeto:

[www.h2020FAIRshare.eu](http://www.h2020FAIRshare.eu).

A CONSULAI assume também no FAIRshare a responsabilidade de liderar o pacote de trabalho da Comunicação e Disseminação. Nesse sentido, temos estado particularmente ativos no desenvolvimento de diversas iniciativas por toda a Europa:



Claro que num projeto baseado em ferramentas e serviços digitais, as redes sociais ganham uma importância determinante. Temos por isso criado diversas dinâmicas que têm contribuído fortemente para um elevado número de seguidores do nosso projeto.



# PROJETOS H2020

## O que estamos a executar

O projeto SmartAgriHubs (SAH) tem como objetivo a criação de uma rede europeia de Digital Innovation Hubs (DIH) para a transformação digital na agricultura e, para isso, conta com o apoio da CONSULAI. O nosso papel passa por fortalecer esta rede com os principais stakeholders ibéricos e, por outro lado, fazer a ponte entre necessidades regionais do nosso setor e as estratégias de expansão desta rede de inovação.



Facebook



Instagram



Twitter



LinkedIn



### Network Expansion by Open Call

Uma das estratégias de expansão da rede SmartAgriHubs é a **Open Call para novas Experiências de Inovação (EI)** no setor agroalimentar. O SAH espera alavancar os seus 6M€ com fundos públicos e privados de forma a financiar novas EI.



Grupo de trabalho para a definição da Open Call, Alimentaria 2019.

Na edição de 2019 da Alimentaria, em Sevilha, a CONSULAI, em conjunto com a Consejería de Agricultura, Ganadería, Pesca y Desarrollo Sostenible de la Junta de Andalucía (CAPDER), criou um grupo de trabalho dedicado à otimização da forma da Open Call para 2020.

Neste grupo de trabalho estiveram os DIH ibéricos, assim como centros de competência, organismos de financiamento e agricultores, juntamente com a organização encarregada de executar a Open Call. O principal foco foi a identificação das necessidades de inovação em Portugal e Espanha e de que forma o projeto e outros organismos podem financiar o desenvolvimento de novas EI nos dois países.



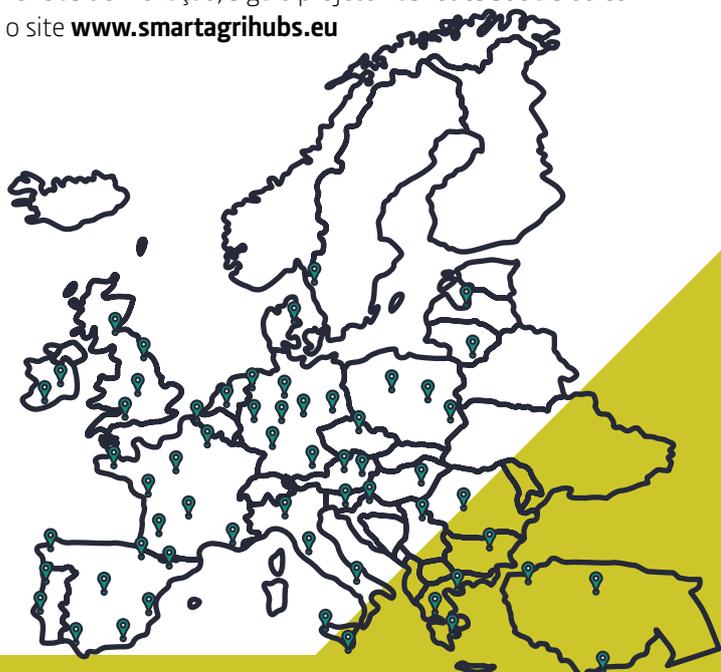
### Innovation Portal

Para agilizar o contacto das diferentes organizações inovadoras do setor agroalimentar, o SmartAgriHubs lançou o **Portal de Inovação**.

Este portal permite explorar organizações ligadas à inovação no setor agrícola e agroalimentar. **Digital Innovation Hubs, Centros de Competência e Experiências de Inovação** são algumas das organizações e projetos europeus que podem ser encontrados através de uma pesquisa por área de trabalho, localização geográfica ou tipologia da organização.

Neste semestre, os primeiros passos rumo a uma agricultura mais inovadora e interligada foram tomados.

Para acompanhar os desenvolvimentos desta rede e de novas Experiências de Inovação, siga o projeto nas redes sociais ou consulte o site [www.smartagrihubs.eu](http://www.smartagrihubs.eu)



# PROJETOS H2020

## *O que estamos a executar*

### SuWaNu Europe

O projeto H2020 SuWaNu Europe cumpre no final de 2019 um ano de trabalho, desde que a sua jornada na promoção da reutilização de águas residuais tratadas na agricultura começou em janeiro. O projeto conta com 20 parceiros de 10 países, entre eles Israel e Chipre, que já há muito que reutilizam águas residuais tratadas na agricultura. Ao longo do segundo semestre deste ano foram desenvolvidas diversas iniciativas de divulgação e disseminação de resultados, como workshops participativos e apresentações do projeto. Uma destas iniciativas decorreu em Évora, no passado dia 18 de setembro, na sessão de divulgação “Reutilização de Água no Regadio”, organizada pela EDIA, e que juntou muitas entidades ligadas a esta temática, entre consultores, agricultores, investigadores, entidades públicas e indústria.



**SUWANU  
EUROPE**



A 23 e 24 de janeiro realizou-se mais uma Reunião Geral do Consórcio, desta vez em Roma, onde foi feito novo ponto de situação dos trabalhos e um resumo das tarefas para os próximos 6 meses. Em março teremos a primeira reunião de avaliação com responsáveis da Comissão Europeia, pelo acompanhamento do projeto.

Acompanhe-nos em  
[www.suwanu-europe.eu](http://www.suwanu-europe.eu)

# PROJETOS H2020

## O que estamos a executar



O projeto Europeu H2020 i2connect pretende desenvolver as competências dos consultores e técnicos de aconselhamento agrícola (advisors) para a inovação interativa, identificando e partilhando casos de sucesso, ferramentas e métodos no contexto Europeu, promovendo igualmente uma maior interação entre os advisors de toda a Europa.

Pretende-se que mais consultores e técnicos de aconselhamento agrícola estejam envolvidos em projetos de inovação interativa para estimular o diálogo entre agentes das diferentes fileiras do setor, e a implementação de resultados.

Um exemplo de inovação interativa, na **CONSULAI**, foram os Grupos Operacionais, onde tivemos um papel determinante na promoção da cooperação entre diferentes agentes para aumentar o impacto da inovação no nosso setor.

Os advisors têm um impacto claro nas decisões dos agricultores e silvicultores e devem desempenhar um papel fundamental na ligação entre a academia e a aplicação do conhecimento.

No **i2connect a CONSULAI** assume um papel de relevo, com a organização de missões a nível Europeu, onde se trocarão experiências sobre boas práticas de inovação interativa, bem como ações de formação e capacitação onde serão trabalhadas as “soft skills” dos advisors.

Somos também um dos elementos do consórcio responsáveis pela Comunicação e Disseminação do projeto **i2connect**, tendo para já, desenvolvido a identidade do projeto, incluindo o logo, e especificações gráficas.



O projeto deu início no passado mês de novembro e pode já ser seguido nas redes sociais respetivas:



Facebook

Twitter

LinkedIn



# PROJETOS H2020

## O que estamos a executar



### SHERPA

**Foi lançado um novo projeto da União Europeia que pretende contribuir para a formulação de políticas e investigações futuras nas áreas rurais. A CONSULAI é parceira deste projeto.**

Um dos mais ambiciosos projetos de participação pública financiados pela Comissão Europeia começou no dia 22 de outubro de 2019.

“Sustainable Hub to Engage into Rural Policies with Actors” (SHERPA) é um projeto com a duração de quatro anos, financiado pelo programa da UE - Horizonte 2020 - e coordenado pela ECORYS (Bruxelas).

O projeto tem como principal objetivo envolver os cidadãos, stakeholders, cientistas e organismos com poderes de decisão na formulação de recomendações para redefinir as políticas de desenvolvimento europeias e a agenda de investigação para as áreas rurais. A interação entre os diferentes atores ocorrerá em 40 plataformas multi-ator (MAPs) disponíveis em 20 estados-membros e numa plataforma a nível da UE.

O projeto SHERPA contribuirá para o desenvolvimento de políticas em três áreas:

**1 Atribuir apoios para a elaboração de futuras políticas de investigação, com foco na preparação de programas de trabalho no âmbito do Horizonte Europa**

**2 Apoiar a implementação de políticas relevantes para as áreas rurais no período de programação 2021-2027**

**3 Ajudar na definição da orientação da política rural no próximo período de programação (pós-2027)**

A abordagem de implementação do projeto é baseada em quatro linhas orientadoras: programação flexível de atividades para permitir contribuições oportunas e responsivas à formulação de políticas; imparcialidade e transparência; reconhecimento da diversidade dos territórios rurais da UE e interações a vários níveis; co-construção.

*“O projeto irá adotar uma nova abordagem inclusiva de forma a facilitar o estabelecimento de interfaces duradouras entre a sociedade, a ciência e as partes interessadas em políticas dedicadas ao fortalecimento da resiliência das áreas rurais.”*

*Olivier Chartier, Coordenador do Projeto*

O projeto SHERPA foi delineado para garantir o uso efetivo do conhecimento adquirido em investimentos anteriores e capacitar os principais atores no desenvolvimento de políticas públicas nas áreas rurais. O projeto estabelecerá um novo padrão de definição de uma visão comum para o futuro das áreas rurais e na participação da sociedade por meio da avaliação de resultados de investigações anteriores, desenvolvimento e avaliação de soluções para enfrentar desafios e oportunidades nas próximas duas décadas.

No decorrer da reunião de arranque do SHERPA, as MAPs do projeto expressaram interesse em trabalhar em diversas questões políticas relacionadas com a provisão de serviços, mudanças climáticas, digitalização e sustentabilidade. Um resultado importante do projeto será o desenvolvimento de documentos de posição que fornecerão recomendações de políticas numa área temática específica, com base em projetos anteriores e na contribuição local dos MAPs.

Com a união de 17 parceiros de toda a Europa, o SHERPA pretende criar fortes aptidões em campo e inspirar um maior envolvimento das partes interessadas no processo de formulação de políticas baseadas em evidências. É com grande satisfação e sentido de responsabilidade que a CONSULAI é parceira deste projeto.

**Visitem o site:**  
**[www.rural-interfaces.eu](http://www.rural-interfaces.eu)**

Portugal terá uma das 3 primeiras MAPs do projeto.

No próximo dia 19 de março irá ocorrer a 1.ª reunião da MAP Alqueva para discutir o tema da “Paisagem e Biodiversidade”, contando com representantes das áreas das políticas públicas, da investigação e da sociedade.

# PROJETOS H2020

## O que estamos a executar

### InnoVar

Testes varietais de nova geração para melhorar a produção nas superfícies agrícolas Europeias

**A reunião de abertura do projeto H2020 InnoVar teve lugar dia 16, 17 e 18 de outubro de 2019 em Belfast, na Irlanda do Norte. A entidade coordenadora do projeto, AFBI, foi a anfitriã do encontro.**

O projeto InnoVar pretende aumentar e melhorar, a nível europeu, a eficácia e a precisão dos testes varietais de modo a facilitar a tomada de decisão, utilizando uma abordagem integrada que inclui genómica, fenótica e *machine learning*. O projeto concentra-se em trigo inicialmente, no entanto aplicará a sua metodologia a outras culturas.



# INN VAR

Os resultados e impactos do projeto incluem:

- Apoiar a introdução de novas variedades que sejam “adequadas para a finalidade”, de modo a permitir níveis de produtividade mais altos e estáveis
- Apoiar a introdução de características de plantas que respondam aos novos desafios e necessidades no setor convencional e biológico
- Aumentar o retorno económico dos agricultores
- Desenvolver modelos experimentais e ferramentas para melhorar a performance e a sustentabilidade dos testes de novas variedades
- Apoiar as atividades da rede de agências de análise de variedades a nível nacional e europeu
- Melhorar a informação e recomendação do desempenho de variedades disponíveis para os agricultores

Este é um projeto de quatro anos e meio, constituído por 21 parceiros europeus, sendo a CONSULAI o parceiro português, e líder do pacote de comunicação e disseminação. Encontramo-nos a preparar o website do projeto, que será lançado em breve.



# PROJETOS H2020

## O que estamos a executar

### MIXED

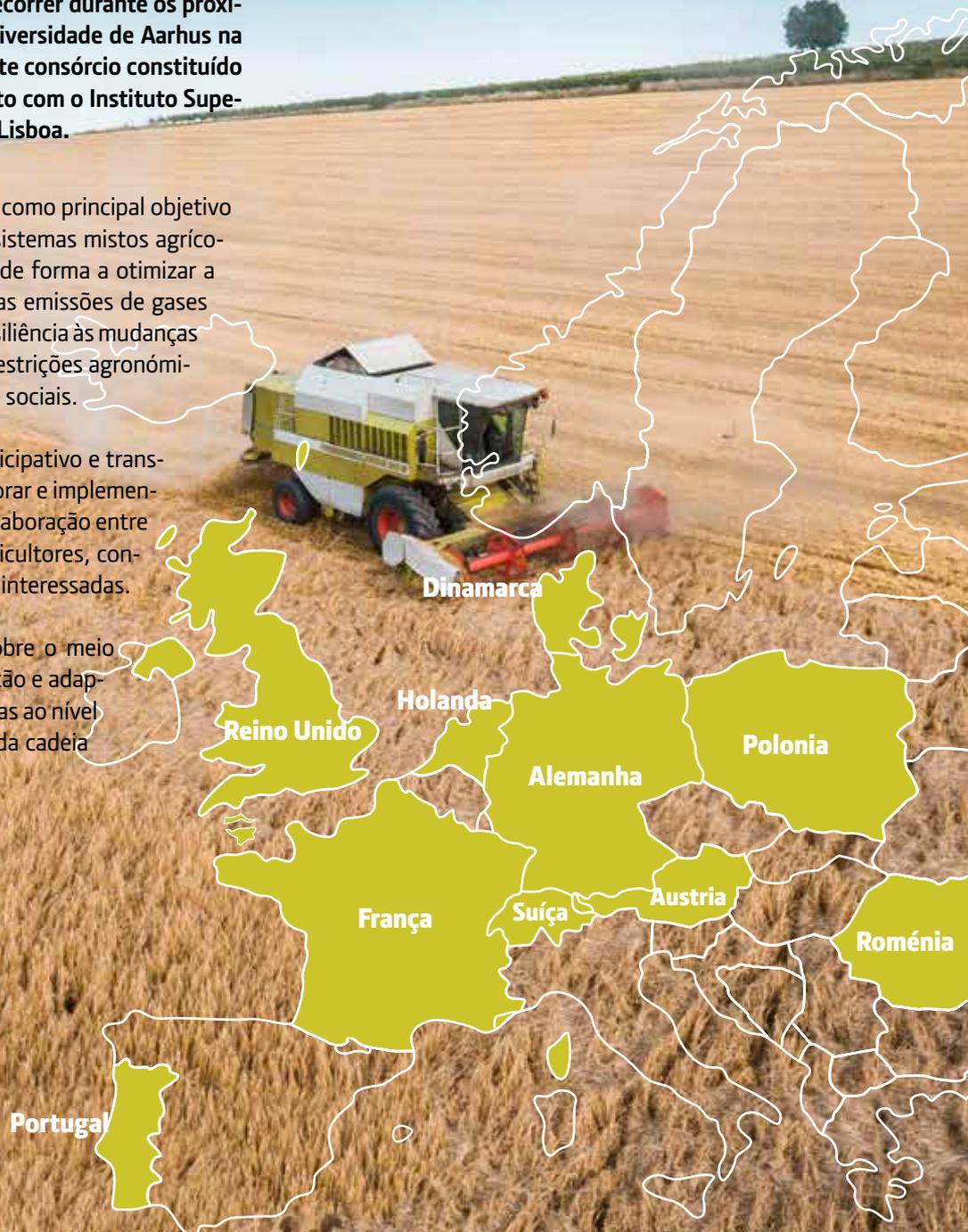
Desenvolvimento transdisciplinar de sistemas mistos agrícolas e agroflorestais eficientes e resilientes

**MIXED é um novo projeto H2020, aprovado no final de 2019, que irá iniciar-se em abril de 2020 e decorrer durante os próximos 4 anos, sob a coordenação da Universidade de Aarhus na Dinamarca. A CONSULAI participa neste consórcio constituído por 19 parceiros europeus, em conjunto com o Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa.**

**E**ste é um projeto multi-ator que tem como principal objetivo impulsionar o desenvolvimento de sistemas mistos agrícolas e agroflorestais europeus (MiFAS), de forma a otimizar a eficiência e o uso de recursos, reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e mostrar maior resiliência às mudanças climáticas, considerando vantagens e restrições agrónomicas, técnicas, ambientais, económicas e sociais.

O projeto, através de um processo participativo e transdisciplinar, pretende desenvolver, melhorar e implementar MiFAS eficientes e resilientes em colaboração entre redes orgânicas e convencionais de agricultores, consultores, investigadores e outras partes interessadas.

A avaliação de impactos potenciais sobre o meio ambiente, bem como formas de mitigação e adaptação às alterações climáticas serão feitas ao nível da exploração agrícola, da paisagem e da cadeia de valor.



# Entrevista a Miguel Soares

## NOS LUSOMUNDO

**P: Pode descrever um pouco a Vossa operação nos CINEMAS NOS?**

**R:** A NOS Lusomundo Cinemas é líder em Portugal na exibição de cinema e na exibição de conteúdos alternativos em salas de cinema (com transmissões em diferido e ao vivo de Óperas, Bailados, Teatro, Futebol, Concertos e outros eventos). Atualmente temos 31 complexos de Cinema, 219 salas com mais de 40.000 cadeiras.

Temos feito uma forte aposta na experiência de ver cinema. Nestes últimos anos introduzimos em Portugal as últimas evoluções tecnológicas de cinema que existem no mundo, como as Salas Imax, Salas 4DX, Sala Screen X, Projeção Laser e Som Atmos proporcionando uma experiência cada vez mais imersiva.

**P: O que nos pode dizer sobre a garantia de qualidade e segurança dos produtos de bar dos CINEMAS NOS?**

**R:** A par da Exibição de Cinema a componente de bar, com venda de produtos alimentares, é muito importante, pelo que sempre tivemos uma preocupação com a segurança alimentar, depois de introduzirmos o HACCP, com a ajuda da CONSULAI achámos que era importante assegurar e sistematizar ainda mais todos os processos assim como o seu efetivo cumprimento. Nesse sentido, implementámos um Sistema de Gestão de Qualidade e Segurança Alimentar, que teve o seu culminar na obtenção da certificação de acordo com a Norma ISO 22000, tendo sido pioneiros nesta certificação, na tipologia de “multi-site”. Atualmente, regemo-nos por um “Referencial NOS Lusomundo Cinemas” desenvolvido por nós em parceria com a CONSULAI, onde englobamos não só as operações ao nível dos bares, mas também todas as operações do cinema.

Temos igualmente assegurado todo o processo logístico com uma parceria de longa data com a Havi que assegura e dá todas as garantias de Segurança Alimentar.

**P: Sabemos que a Inovação e a Sustentabilidade são uma prioridade para a Vossa organização. Pode dar exemplos práticos de iniciativas que têm desenvolvido?**

**R:** Historicamente comprávamos milho para confeccionar as pipocas no mercado internacional, como nos EUA numa primeira fase, depois passámos a ter milho proveniente da América do Sul e mais tarde de alguns países europeus como Espanha e França.

A certa altura quisemos avaliar a possibilidade de comprar este milho em Portugal, e com grande surpresa constatámos que não existia a produção da variedade de milho para pipoca em Portugal.

Lançámos um desafio à Agromais que é uma das maiores organizações de produtores de cereais em Portugal e, suportados pela CONSULAI, desenvolvemos um projeto de inovação para produção de milho para pipocas.

Foram necessários vários anos de investigação e desenvolvimentos para encontrar as sementes mais adequadas e as melhores condições de produção desta variedade de milho.

Passámos assim a ter pipocas consumidas nas nossas salas de cinema produzidas com milho 100% português.

Com este projeto conseguimos também melhorar e controlar todo o processo qualitativo e quantitativo tornando a empresa mais sustentável, através da redução da pegada de carbono em mais de 50%!

Além da complexidade da operação logística diminuámos substancialmente as emissões de CO<sub>2</sub> do transporte desse milho até Portugal, além de termos contribuído para a promoção do cultivo desta variedade em Portugal.

**P: A Cinemas NOS tem contado com o apoio da CONSULAI nos últimos anos. O que mais valoriza nesta parceria?**

**R:** Temos uma forte parceria com a CONSULAI há muitos anos. A CONSULAI faz parte de todos os nossos projetos de qualidade e segurança alimentar, incluindo um forte programa de auditorias periódicas e uma assessoria extraordinária.

Valorizamos o comprometimento da CONSULAI nesta parceria e a qualidade técnica e humana de todos os seus colaboradores, com quem temos trabalhado ao longo dos últimos anos.



# Divulgação de projetos nacionais

## FDControlo



A 03 de julho de 2019, o Grupo Operacional FDControlo participou no segundo Workshop Regional de Inovação na Agricultura / AGRO-INOVAÇÃO 2019, dedicado às fileiras da vinha, olival e frutos secos. Este evento decorreu no Auditório Geociências da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), em Vila Real, e foi organizado pela Rede Rural Nacional (RRN) em colaboração com a Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense (ADVID) e o Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos (CNCFS).

Este workshop, nos quais estiveram em apresentação e discussão temas relevantes para o setor, em particular para as fileiras da vinha, olival e frutos secos, contaram com a presença de mais de 200 participantes, entre agricultores, técnicos, investigadores e estudantes. Na parte da manhã, estiveram presentes na iniciativa vários Grupos Operacionais, entre os quais o FDControlo na área da vinha. Ainda neste dia, no período da tarde, foram realizadas um conjunto de visitas de campo a explorações onde os Grupos Operacionais têm desenvolvido atividade. Pela fileira da vinha, houve visita de estudo à Quinta de S. Luiz e à Quinta do Vallado, na Régua.

Durante a sessão da manhã foi então apresentado o poster do FDControlo. Este projeto surgiu da importância da identificação dos hospedeiros alternativos (plantas, insetos, vitis abandonada) na dispersão da doença da Flavescência Dourada (FD) da vinha e das populações de *Scaphoideus titanus* nas sub-regiões vitivinícolas do Cávado e do Lima. Pretende-se ainda realizar uma avaliação do nível de sensibilidade de combinações PE/Casta.



O grupo operacional é composto por uma entidade líder (Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P (INIAV)) e oito entidades parceiras: Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESCTEC), na área da investigação; AVITILIMA, como associação de vicultores; Naturbasto, Quinta do Cerqueiral, Sociedade Agrícola Irmãos Eusébios, Sociedade Agrícola Quinta de Santa Rita e Rui Belchior, empresas vitícolas; e CONSULAI, na área do apoio e consultoria técnica.

Conforme apresentado pela Dr.<sup>a</sup> Esmeraldina Sousa, do INIAV, em suma, são identificados três principais objetivos no projeto:

- 1** **Confirmação da existência e determinação do papel de outros hospedeiros da doença FD existentes na área envolvente das parcelas de vinha, na dispersão ou como repositórios da doença nas sub-regiões do Minho.**
- 2** **Deteção remota do inseto *Scaphoideus titanus* Ball (ST) para permitir o envio periódico de imagens e a emissão rápida de alertas na sua presença para uma intervenção mais atempada no controlo do vetor.**
- 3** **Introdução de barreiras de expansão da doença da FD através da determinação e multiplicação de combinações porta-enxerto/casta menos sensíveis à doença.**



Dentro das atividades desenvolvidas, em parceria com a CONSULAI, destacam-se a identificação das áreas de estudo, a colheita de amostras vegetais, a deteção remota de ST e estudo da tolerância natural à doença em causa.

Os resultados ainda são preliminares mas serão divulgados no site do grupo operacional: [www.fdcontrolo.com](http://www.fdcontrolo.com), onde se podem acompanhar todas as etapas e novidades no desenvolvimento do projeto.

# Divulgação de projetos nacionais

## Oleocolza



**No âmbito do Grupo Operacional Oleocolza, liderado pela Associação Nacional de Produtores de Cereais (ANPOC) e que conta com mais sete parceiros, entre os quais a CONSULAI, foram realizados três dias de campo e um workshop no ano de 2019. O objetivo global do projeto é identificar e obter variedade(s) de Colza com características superiores em termos de qualidade, para ser introduzida como cultura de rotação de alto rendimento, com valorização dos solos e com características condizentes com as especificações da indústria.**

Para um melhor envolvimento e integração no projeto Oleocolza, que tem como principal objetivo a dinamização da fileira da Colza, o grupo operacional organizou três dias de campo, que decorreram em março, na região do Ribatejo, em abril, na zona de Aljustrel, e em maio, na zona de Caia, Elvas. Estas iniciativas promovem a partilha de conhecimentos técnicos e científicos associados à cultura da Colza, e são dirigidos a todos os agricultores, associações do setor, cooperativas, agrupamentos e organizações de produtores, indústria e prestadores de serviços.

Nos dias de campo deste ano, os participantes tiveram a oportunidade de visitar várias herdades com campos de colza e outros cereais, com diferentes datas e densidades de sementeira, diferentes variedades, etc. Vários aspetos da cultura têm sido estudados tanto na parte da investigação como na parte da produção e indústria.

O último workshop decorreu no dia 10 de dezembro de 2019, em Elvas, com uma primeira sessão em sala, nas instalações da parceira CERSUL (Agrupamento de Produtores de Cereais do Sul, S.A..)

Neste evento, que contou com cerca de 30 pessoas, foi apresentado o grupo operacional e foram discutidos alguns dos resultados obtidos tanto na investigação como na produção agrícola. Para concluir, a SOVENA, como parceira do projeto na área da indústria, fez uma breve apresentação da fileira da colza e as atuais exigências do mercado.



**O grupo pôde ainda visitar três herdades com produção de colza, na zona de Caia, Elvas.**

Iniciado em 2017, o grupo operacional Oleocolza prevê apresentar os primeiros resultados durante este ano, conforme adianta Rui Almeida da CONSULAI, que classifica este projeto como um “processo de inovação aplicada, composto por todas as áreas do mercado”. Todas as informações, novidades e resultados do projeto podem ser consultados no site: [www.oleocolza.com](http://www.oleocolza.com)

# Divulgação de projetos nacionais

## Gojiberries



O Grupo Operacional Gojiberries teve início em outubro de 2018 e tem como objetivo específico a resolução de problemas práticos na cultura das Bagas Goji, como o desconhecimento dos processos produtivos da cultura, solo e condições climáticas ideais para instalação e produção desta cultura, bem como identificar principais diferenças entre cultivares.

Os objetivos do projeto passam, pois, por identificar as melhores práticas agrícolas, e classificar duas cultivares de *Lycium barbarum* ("Folha curta" e "Folha longa"), em termos de produtividade, rusticidade, qualidade ou organolética dos frutos. É objetivo do projeto igualmente, quantificar os principais componentes dos frutos e folhas, disponibilizando-os de forma acessível e de fácil interpretação, e possibilitar o consumo de bagas e folhas frescas de Goji de qualidade comprovada no mercado nacional.

O projeto encontra-se neste momento na fase experimental com trabalho de campo e laboratorial, esperando-se os primeiros resultados práticos no decorrer deste ano (2020).



**AGRI Innovation** Summit 2019

**Operational Group**  
Gojiberries  
Gojiberry

**Practical problem**  
Uncertainty of the crop productive process, soil and climatic conditions for installation and production, and differences between cultivars.

**Partners**  
CIVISA (February 2018) (UEC, DISEC University) (June 2018) (Banco de Sementes (Cajalveite project), ANP (Barent association))

**Calendar**  
Start: 08/10/2018  
End: 30/09/2020

**Budget**  
Total amount:  
€108.204,18

**Objectives of the project**  
Identify goji berry best agricultural practices, taking in consideration soil and climatic conditions, identifying two cultivars of Lycium barbarum ("Short leaf" and "Long leaf") the most productive cultivar in organic production method and classify the two cultivars according to the objective being the productivity, rusticity, quality or organoleptic characteristics of the berries. Analyze and compare the main components of fresh and dehydrated fruits and leaves. Quantify the main components of berries and leaves, making them available in an accessible and easy to interpret table. Include the consumption of fresh Lycium berries and leaves of proven quality in the national market.

Main activities	Expected results
Phase 1: Identification of two cultivars of Lycium barbarum for organic production, with analysis of practical aspects. Monthly field trials and measurements will allow very detailed changes in potential productivity and aspects of environment control. Phase 2: Production of goji berries and leaves for technical tests. Collection of samples composed of berries and leaves for quantitative analysis of main components. Dehydrated samples will also be analyzed. Phase 3: Quantification of the main leaf and fruit components. The objective of this activity is the comparative determination of the nutrient and antioxidant value of berries and goji berries depending on the cultivar.	Identification of best agricultural practices, including crop installation, it is intended to disseminate the knowledge to goji berry producers, as well as the most suited regions in Portugal in reference to soil and climatic conditions, creating at the same time a network of specialists, to support farmers in a critical first phase of decision-making and crop establishment. The project will also allow distinguishing two cultivars, allowing the farmer to make a choice based on agronomic data (and not on an intuitive basis only). This will allow to prioritize the production of more and better goji berries in Portugal.

**Results to be first lessons**  
At the end of the project (October 2020), there will not be results in course.

**Who will benefit**  
The results obtained will be published on a web page, making them available, among other resources, to anyone who wants to know more about this crop. Photos, graphs and data throughout the project will also be made available in a Goji Berry Production Manual will be developed, which will include: 1) productive processes, 2) recommended varieties for Portugal conditions and climates with the quantitative and qualitative composition of the berries, this manual should be able to show the farmer the potential and advantages of cultivating Goji berries, identifying some important parameters, such as cost of production, market price, and possibility of use in marginal soils.

Sponsored by:

AGRI INNOVATION SUMMIT 2019 10/10/19  
Participa no evento em: [www.agriinnovation.com](#)

AGRI INNOVATION SUMMIT 2019 10/10/19

# Mundo das certificações

## Novidades dos nossos clientes

A CONSULAI é constituída por uma equipa focada no setor agroalimentar com valências multidisciplinares. A Equipa operacional da área de sistemas de gestão tem experiência relevante na implementação e acompanhamento de Sistemas de Gestão, alicerçada com uma experiência cumulativa de diversos trabalhos realizados no setor alimentar. Para além disso a CONSULAI está continuamente envolvida em projetos diferenciadores, sendo atualmente uma referência no setor.

O sucesso dos nossos clientes é o nosso sucesso e na área de sistemas de gestão isso reflete-se na obtenção e renovação de cada uma das suas certificações. Partilhamos o nosso saber e num aperfeiçoamento contínuo, procuramos sempre ir ao encontro das necessidades e superar as expectativas de satisfação dos nossos clientes, tendo sempre em conta o cumprimento dos requisitos legais e normativos aplicáveis.

No decorrer do segundo semestre estivemos envolvidos em diversos projetos de implementação e monitorização de sistemas de gestão, dos quais se destacam:

	Clientes	Certificações
	Risca Grande	Renovou a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com o referencial IFS
	Soutos da Vila - Sociedade Agro-comercial de castanha	Renovou a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com a norma de referência ISO 22000
	Frutalmente	Renovou a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com o referencial BRC
	Joanifrut - Comércio de Frutas e Produtos Hortícolas	Renovou a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com o referencial FSSC 22000
	Prosa-Produtos e Serviços Agrícolas	Renovou a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com o referencial BRC
	Herdade do Rocim	Renovou a certificação do sistema de gestão da qualidade de acordo com a norma de referência ISO 9001
	Primofruta Sociedade Hortofrutícola	Obteve a certificação do sistema de gestão das boas práticas agrícolas e sociais de acordo com os referenciais opção 2 - Grupo de Produtores GlobalG.A.P e GRASP
	Chocolame Produtos Alimentares	Renovou a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com o referencial IFS
	HOMEREST - Gestão de Serviços de Alimentação, Unipessoal	Renovou a certificação do sistema de gestão da qualidade e segurança alimentar de acordo com os referenciais ISO 9001 e ISO 22000
	GARCIAS	Renovou a certificação do sistema de gestão da qualidade de acordo com a norma de referência ISO 9001
	Marcolino Sebo Wines and Oils	Renovou a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com o referencial FSSC 22000
	Adega Cooperativa de Redondo, C.R.L.	Obteve a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com o referencial FSSC 22000

# Lançamento do novo site da CONSULAI

Reconhecendo que a presença digital é uma ferramenta de comunicação essencial com os nossos clientes, renovámos o nosso website para o tornar mais dinâmico e mais fácil de navegar.

Através desta plataforma, é possível consultar os nossos serviços, alguns projetos que realizámos nas mais diversas áreas do setor agrícola, agroindustrial e floresta, bem como a nossa história, a nossa equipa e as ações de responsabilidade social que vamos realizando ao longo do tempo.

Também temos disponível para consulta, os Minutos CONSULAI que enviamos, com pequenas notícias relevantes para o nosso setor, bem como todas as edições da nossa revista CONSULAI 360°.

O novo site tem um formato de multiplataforma, estando assim, acessível em qualquer dispositivo móvel e adequado a qualquer formato de ecrã.

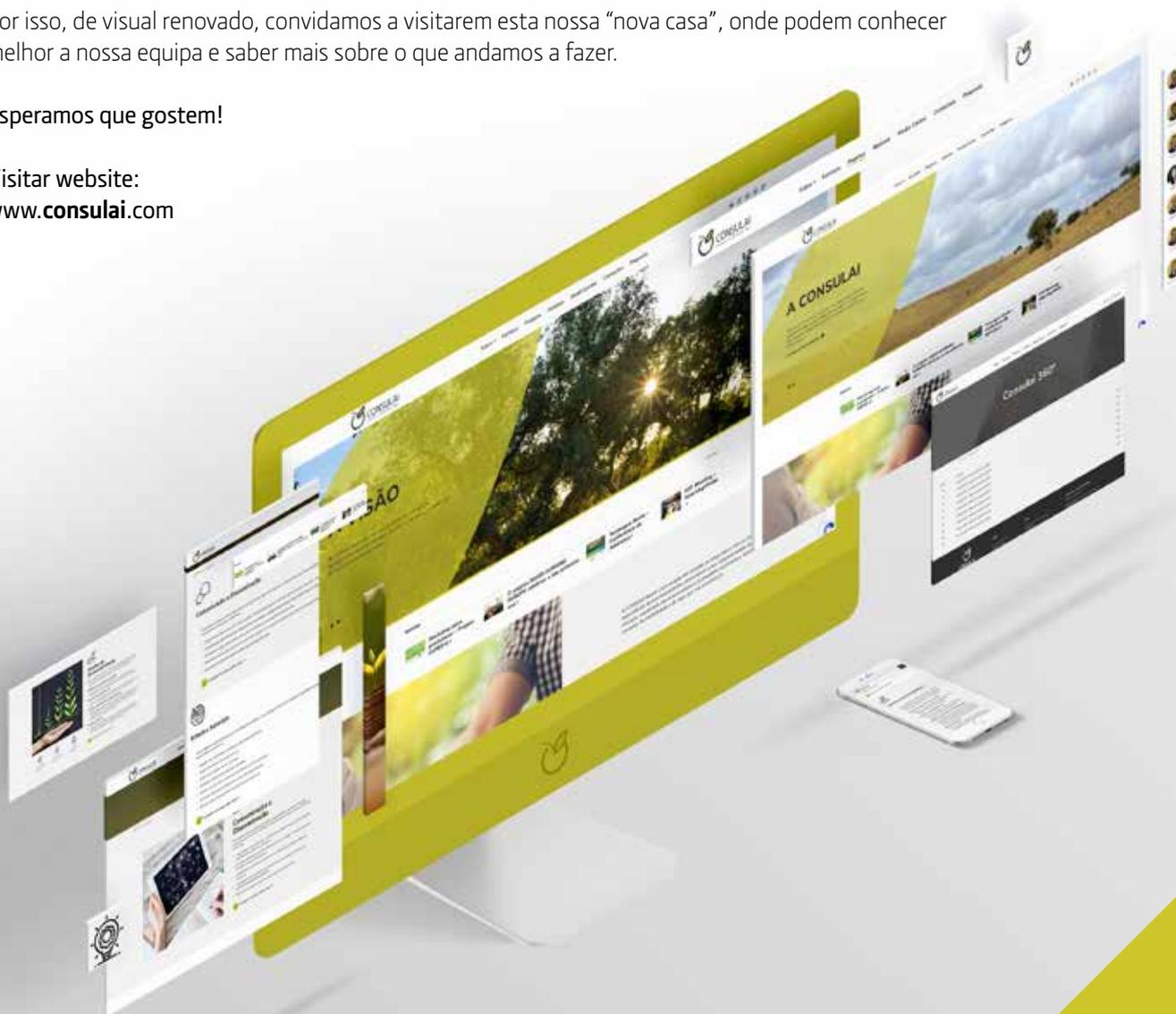
Por isso, de visual renovado, convidamos a visitarem esta nossa “nova casa”, onde podem conhecer melhor a nossa equipa e saber mais sobre o que andamos a fazer.

Esperamos que gostem!

Visitar website:  
[www.consulai.com](http://www.consulai.com)



ver site



# AGRI.DOAR no natal, fez uma grande diferença!



Depois da Campanha de natal que fizemos no ano passado, este ano a CONSULAI quis ir mais longe – quisemos envolver mais os nossos colaboradores, e conseguir doar mais com a ajuda de mais empresas com quem trabalhamos e que confiaram na CONSULAI para assumir a primeira campanha AGRI.DOAR - uma campanha de Natal que juntando diversas empresas agrícolas quis ajudar uma instituição neste Natal! De forma a conseguir envolver também todos os nossos clientes (e não só), convidámo-los a participarem na escolha da instituição que queriam apoiar neste Natal.

Numa primeira fase, os nossos promotores propuseram diferentes associações para irem a votação. Os critérios de seleção que estiveram na base das nossas propostas foram:

- ✦ **Apoiar causas diferentes** - para que cada um dos nossos promotores e colaboradores pudesse escolher a causa que mais o sensibiliza;
- ✦ **Apoiar causas que nunca apoiámos** - queremos apoiar novas causas e tentar, ano a ano, ajudar diferentes instituições. Quer isto dizer que a CONSULAI deixou de ajudar as nossas tão familiares instituições? Claro que não! A associação Apoio à vida e Jardim da Bia são alguns exemplos de associações que acompanhamos ao longo do ano.
- ✦ **Apoiar causas em que acreditamos!** - “vestimos a camisola” das causas que apoiamos!

Juntaram-se à Campanha de Natal AGRI.DOAR 2019 as seguintes empresas: **DARDICO, Herdade das Servas, Fundação Vale da Rosa, Quinta da Alorna, Herdade de Alcobaça, NOGAM e Terras de Azeite.**

Depois de terem sido propostas várias instituições por parte dos nossos promotores foram escolhidas as seguintes quatro para votação:

- ✦ **SEMEAR** - visa a inclusão de jovens e adultos com dificuldade intelectual e do desenvolvimento na sociedade, através da integração sócio profissional nas Empresas e Negócios Sociais da organização, nas áreas

de agricultura e indústria alimentar.

- ✦ **CASA - Centro de Apoio ao Sem Abrigo** - visa auxiliar aqueles que se encontram em situação de Sem-Abrigo, que integrem Famílias em Risco ou Famílias Carenciadas, através de ações de solidariedade social, disponibilizando um contacto próximo, bens alimentares, artigos de vestuário e serviços de reintegração social.
- ✦ **VALE DE ACÓR** - visa a recuperação de dependentes, acolhendo e reinserindo os toxicodependentes e alcoólicos da nossa sociedade - pessoas sem comunidade que são colocadas face à impotência ou falência de si mesmas e, por isso mesmo, incapazes de ativar os seus recursos pessoais para reagir de um modo construtivo.
- ✦ **CRESCER SER** - visa promover e divulgar os direitos da Criança e Jovens, acolhendo crianças vítimas de maus-tratos e perspetivar com elas e as suas famílias, o seu projeto de vida e a sua autonomia.

A divulgação desta campanha foi feita através das nossas redes sociais: Instagram, Facebook, site, e também através do nosso já conhecido Minuto CONSULAI.

Foram **3737** as pessoas que votaram nesta Campanha, que decorreu de 12/12/2019 a 18/12/2019, e a instituição vencedora foi...

**A associação VALE DE ÁCOR!** Com 67% dos votos foi esta a associação escolhida pelos nossos clientes – no dia 11 de Fevereiro a CONSULAI e a Herdade das Servas visitaram as suas instalações, onde foi feita a entrega oficial do donativo da Campanha AGRI.DOAR. Na visita que fizemos, ficámos a conhecer ainda melhor esta instituição, os seus colaboradores, e todas as pessoas que dela beneficiam, assim como todos os projetos que lá nasceram. O donativo que receberam servirá para dinamizar o projeto agrícola Quinta da Bica, cujos produtos agrícolas são vendidos em mercados da localidade, ajudando a instituição.

**Obrigado a todos os que participaram nesta primeira Campanha AGRI.DOAR, para o ano queremos chegar a ainda mais pessoas! Não deixem de acompanhar através das nossas redes sociais a entrega do donativo, esta campanha também é vossa!**



# Notícias Gerais



## 2ª Edição PRECISAMENTE! – O sucesso

Depois do enorme sucesso da primeira edição dos eventos PRECISAMENTE! em 2017, a Terrapro organizou, em 2019, a segunda edição destes eventos.

Com o mote “PRECISAMENTE o que a nossa agricultura precisa!”, conseguiu-se demonstrar a facilidade de utilização de agricultura de precisão, mostrando que é possível ser mais eficaz com menos recursos.

Esta segunda edição contou com a apresentação de casos de estudo e resultados práticos de aplicação nas diversas culturas, num evento muito dinâmico e de campo.

Este evento foi dividido em dois dias, 12 de setembro no Porto Alto, com foco nas culturas anuais (ex.: milho, tomate, arroz) e, no dia 19 de setembro em Beja, dedicado às culturas permanentes (ex.: amendoal, olival e vinha). Este último dia, não poderia ter acabado da melhor forma, com um TERRAPRO Summer Break, com muita música e networking.

PRECISAMENTE o que a nossa agricultura precisa!

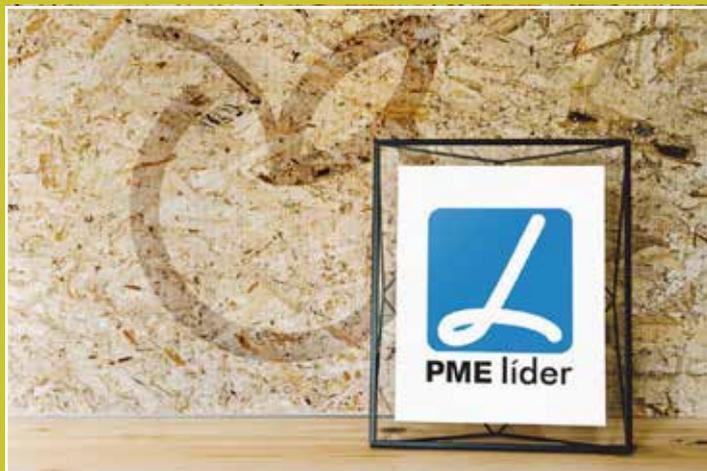


## II SEMINÁRIO INTERNACIONAL

“O potencial e a rentabilidade da cultura da amêndoa”

No passado dia 17 de setembro, decorreu no auditório da Escola Superior Agrária de Santarém, o II Seminário Internacional com o tema “O potencial e a rentabilidade da cultura da amêndoa”.

Foi com grande orgulho que a CONSULAI foi parceira desta iniciativa, que contou com uma apresentação sobre as perspetivas dos futuros apoios às plantações de amendoais no novo Quadro Comunitário.



## CONSULAI renova estatuto PME Líder 2019

O IAPMEI reconheceu o trabalho da CONSULAI para manter a sua distinção no mercado e no setor, certificando-nos novamente com o Estatuto de PME líder.

Este estatuto premeia as empresas com perfis de desempenho superiores, conferindo-lhes notoriedade e criando-lhes condições otimizadas para desenvolverem as suas estratégias de crescimento e de reforço da sua base competitiva.

O programa tem ainda como objetivos estimular a eficiência do processo de intermediação bancária e potenciar o alargamento do mercado de capitais a empresas de dimensão intermédia.

O estatuto PME Líder destina-se a empresas que se posicionem como motor da economia nacional. É, por isso, com um grande orgulho e sentido de responsabilidade que a CONSULAI viu o seu estatuto de PME Líder a ser renovado.

A equipa CONSULAI agradece esta distinção!



# A ConsulAI



**Luís Mira**



**Pedro Falcato**



**Pedro Santos**



**Rui Almeida**



**Bruno Caldeira**



**João Oliveira**



**Lúcia Correia**



**Marisa Simões**



**Ana Barriga**



**Carolina Mendes**



**Carolina Ramos**



**Catarina Afra Rosa**



**Diana Dias**



**Dina Lopes**



**Francisca Machado**



**Francisca Viveiros**



**Inês Rodrigues**



**Iris Salgueiro**



**João Margaça**



**João Robalo**



**Lúcio Rosário**



**Marta Mendes**



**Pompeu Pais Dias**



**Ricardo Zanatti**



**Rita Rijo**



**Sara Pereira**



**Simão Coimbra**



**Tânia Figueiredo**



**Tânia Martins**



**Venha vestir  
a nossa camisola!**



# Contactos

Temos novo site!



Site



Facebook



Instagram



LinkedIn

## LISBOA

Rua da Junqueira,  
61 G  
1300-307, Lisboa  
Portugal

T. +351 213 629 553

## BEJA

Rua Fernando Namora,  
Nº28, 1º Esq  
7800-502, Beja  
Portugal

T. +351 284 098 214

consulai@consulai.com



Twitter



Youtube

